



SUBSTÂNCIAS PSICO-ACTIVAS NOS MANUAIS ESCOLARES DE 16 PAÍSES: ANÁLISE COMPARATIVA DA EXPLICITAÇÃO DE EFEITOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E SOCIAIS

Catarina Dantas¹, Graça S. Carvalho² & Artur Gonçalves³

Resumo

O consumo de substâncias psico-activas, como o álcool, tabaco e outras drogas constitui um grave problema da sociedade actual. No presente estudo procedemos à análise comparativa da informação veiculada pelos manuais escolares de 16 países que integram o projecto internacional Biohead-Citizen (Carvalho *et al.*, 2004). Para o efeito, utilizou-se uma parte da grelha de Educação para a Saúde desenvolvida no âmbito daquele projecto, referente aos temas álcool, tabaco e outras drogas. Para cada um destes temas analisaram-se os seguintes 5 indicadores: (i) efeitos físicos, (ii) efeitos psicológicos e (iii) efeitos sociais; (iv) campanhas de prevenção e (v) ambientes de produção e consumo. A Finlândia é o país que mais se destaca, na medida em que é o que mais explora os três temas, todos de uma forma equitativa.

Palavras-chave

Drogas; educação para a saúde; análise de manuais.

1. INTRODUÇÃO

O consumo de álcool, tabaco e outras drogas constitui um grave problema da sociedade actual, sendo que os jovens em idade escolar são um dos grupos etários mais vulneráveis ao consumo destas substâncias. Por este motivo, a UNESCO (1986) reconheceu que a escola deveria funcionar como um centro de prevenção da toxicod dependência, englobando esta dimensão na Educação para a Saúde. Esta decisão baseia-se, entre outros, no facto do universo escola (espaço físico e dimensão humana) representar o meio onde muitos jovens têm o primeiro contacto com as substâncias psico-activas mencionadas. Assim, caberá à escola capacitar os jovens para tomadas de decisão livres e, acima de tudo, responsáveis (Kemn e Close, 1995; Pike e Foster, 1995; Tones e Tilford, 2001; Aragão e Sacadura, 2002).

As substâncias psico-activas constituem um problema multidimensional, na medida em que afecta o indivíduo no seu todo (físico, psíquico e social), podendo conduzir a uma dependência fisiológica, e consequentemente afectar os diferentes sistemas sociais: micro-sistema (saúde, auto-estima, responsabilidade, liberdade, entre outros); meso-sistema (família, amigos, vida profissional...) e macro-sistema (direitos, recursos públicos, saúde pública...) (Bronfoembrenner, 1979; Negreiros, 2000; Ferreira-Borges e Filho, 2004).

Neste sentido, considerámos oportuno proceder a uma análise comparativa da informação veiculada pelos programas nacionais, no âmbito da transposição didáctica externa (Clément, 2004) de 16 países envolvidos no projecto Europeu “Biohead-Citizen” (Carvalho *et al.*, 2004) bem como pelos respectivos manuais escolares, os quais, na sua

1. LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga. catarina.dantas@sapo.pt

2. LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga. graca@iec.uminho.pt

3. LIBEC/CIFPEC, Universidade do Minho, Braga. professorartur@hotmail.com



generalidade, espelham os conceitos e as ideias dos programas nacionais no âmbito da Educação para a Saúde (Gonçalves, 2008). Os países seleccionados para este projecto diferem não só pela sua distribuição geográfica mas também, e principalmente, pelo seu desenvolvimento histórico, político e sócio-cultural, sendo 12 países Europeus (Alemanha, Chipre, Estónia, Finlândia, França, Hungria, Itália, Lituânia, Malta, Polónia, Portugal e Roménia), 3 Africanos (Marrocos, Moçambique e Senegal) e um do Próximo Oriente (Líbano).

Hipóteses

- Haverá diferenças significativas na abordagem do consumo das substâncias psico-activas nos manuais dos diferentes países?
- Haverá uma exploração equitativa no que respeita as dimensões física, psicológica e social desta problemática, nos manuais dos diferentes países?

2. METODOLOGIA

Para a análise de manuais utilizou-se uma parte da grelha de Educação para a Saúde desenvolvida no âmbito do projecto Biohead-Citizen (Carvalho *et al.*, 2004), referente aos temas álcool (Quadro 1), tabaco (Quadro 2) e outras drogas (Quadro 3). Para cada um destes temas analisaram-se os seguintes indicadores: (i) efeitos físicos; (ii) efeitos psicológicos; e (iii) efeitos sociais; (iv) campanhas; e (v) ambiente (Quadros 1 a 3). Estes indicadores foram aplicados a um total de 76 manuais escolares do ensino básico e secundário dos 16 países envolvidos no referido projecto, distribuídos do seguinte modo: 3 manuais de Chipre (CY); 5 da Alemanha (DE); 2 da Estónia (EE); 1 da Finlândia (FI); 6 da França (FR); 5 da Hungria (HU); 11 da Itália (IT); 14 do Líbano (LB); 2 da Lituânia (LT); 2 de Malta (MT); 7 de Marrocos (MO); 2 de Moçambique (MZ); 1 da Polónia (PO); 12 de Portugal (PT); 1 da Roménia (RO) e 2 do Senegal (SN).



Quadro1. Grelha para o álcool.

3.2 ALCOHOL				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Nº occurrences	ANNEX HE-3.2.n
3.2. ALCOHOL ABUSE	Physical effects in the body: - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of alcoholised mother) - hepatic diseases (cirrhosis) - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - euphoria, (outgoing) - irritability - impaired perception of time - memory disturbance - loss of behaviour control - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - mortality rates - others (specify)			
	Anti-alcohol campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - alcohol factories - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			

Os dados apresentados nos resultados referem-se à média das ocorrências encontradas na totalidade dos manuais de cada país, quer para o texto quer para as imagens. Comparou-se toda a informação recolhida com o objectivo de identificar as principais diferenças e semelhanças no que concerne a abordagem didáctica à prevenção da toxicodpendência.



Quadro 2. Grelha para o tabaco.

3.1 SMOKING				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Yes / No	ANNEX HE-3.1n
3.1. SMOKING ABUSE	Unhealthy components of tobacco			
	Physical effects in the body: - respiratory tract - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of smoking mother) - lung cancer - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - anxiety - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - passive smoking - mortality rates - others (specify)			
	Anti-smoking campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - tobacco factories - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			



Quadro 3. Grelha para as outras drogas.

3.3 OTHER DRUGS				
CONCEPTIONS	INDICATORS	IMAGES Nº occurrences	TEXT Yes / No	ANNEX HE-3.3.n
3.3. OTHER DRUGS ABUSE	Examples of other drugs: - amphetamines - cannabis - cocaine - heroin - ecstasy - others			
	Physical effects in the body: - digestive tract - circulatory system - nervous system - foetus disorders (of drug addicted mother) - transmitted diseases (AIDS, hepatitis) - other diseases			
	Psychological and behavioural effects: - euphoria, (outgoing) - impaired perception of time - memory disturbance - loss of behaviour control - addiction (dependence) - others (specify)			
	Social effects: - family disturbance: over-spending, children's illness - mortality rates - others (specify)			
	Anti-drugs campaign - information - educational action - legal rules - promotion of healthy habits - fear contents - possible assistance (phone number, website...)			
	Environmental (and social) approach: - drug traffic - notion of pleasure during consumption			
	Total Occurrences			

3. RESULTADOS

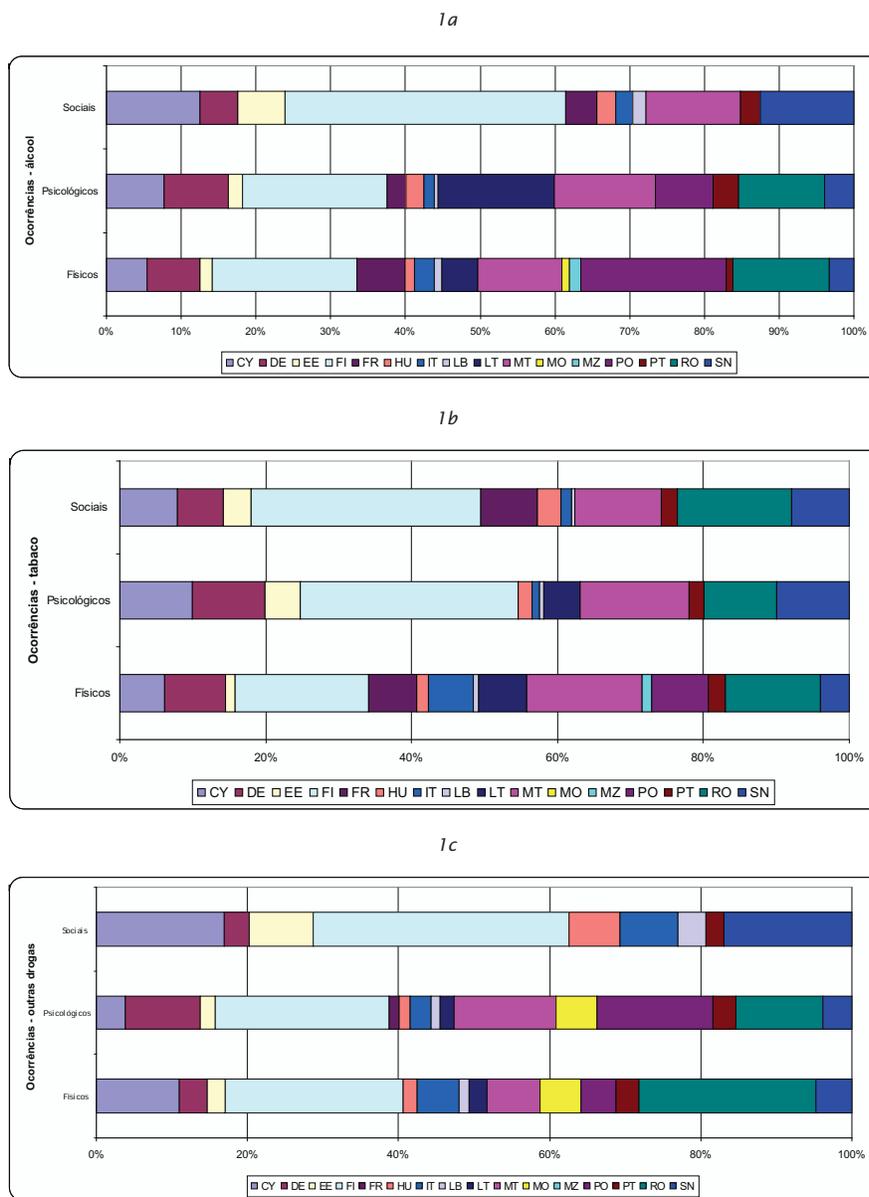
3.1. Efeitos físicos, psicológicos e sociais relativos ao consumo de álcool, tabaco e outras drogas nos manuais escolares de 16 países

3.1.1. Ocorrências textuais

De entre todos os países, a Finlândia, seguida de Malta, é o que mais se destaca pelo facto de apresentar um maior número de ocorrências sobre os efeitos físicos, psicológicos e sociais em cada um dos temas: álcool (Figura 1a), tabaco (Figura 1b) e outras drogas (Figura 1c).



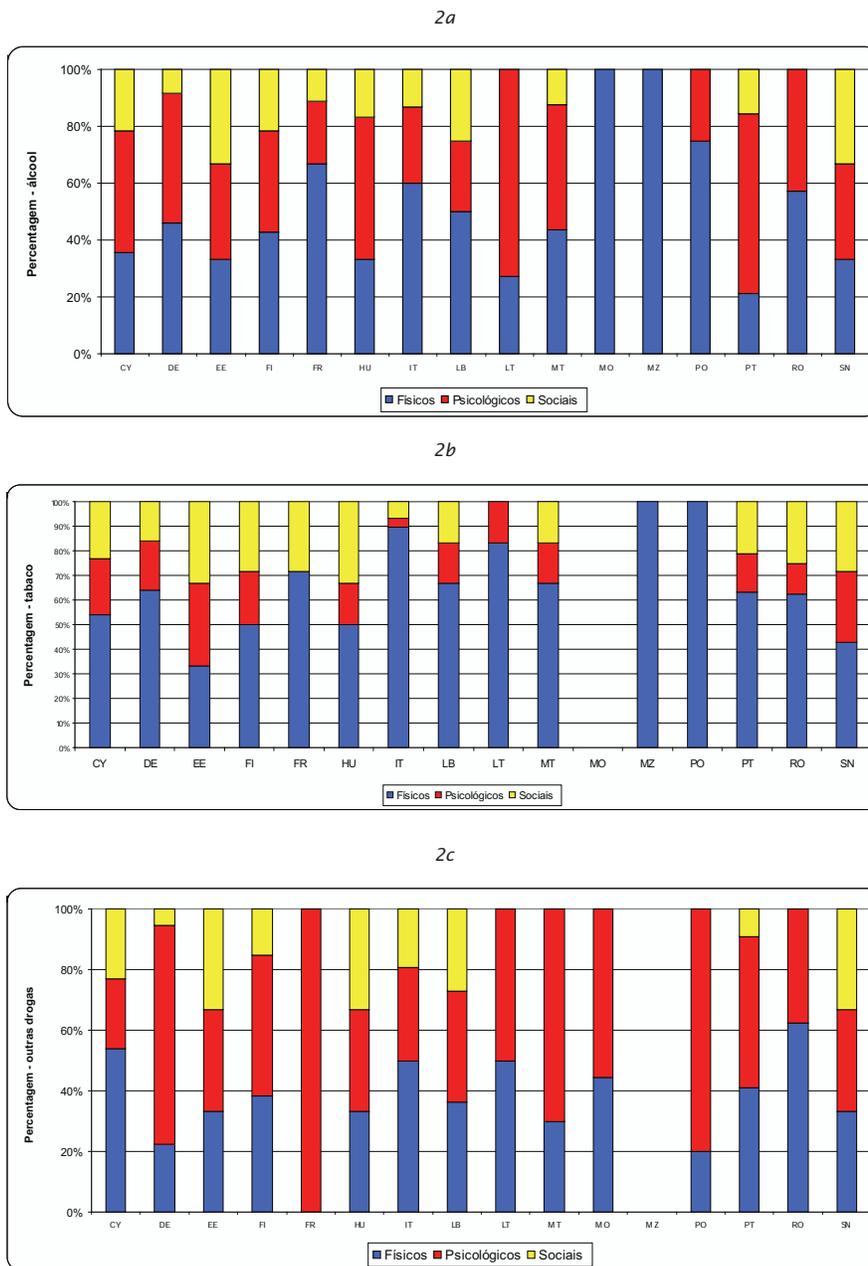
Figura 1. Contribuição de cada país para o total de ocorrências textuais nos efeitos físicos, psicológicos e sociais causados pelo álcool (1a), pelo tabaco (1b) e por outras drogas (1c).



Os efeitos *físicos* do consumo destas substâncias psico-ativas são os mais referidos nos manuais analisados de todos os países. Se por um lado todos os países referem os efeitos do álcool (Figura 1a; Figura 2a), por outro constata-se que os manuais de Marrocos (MO) não referem o tabaco (Figura 1b; Figura 2b) e os de Moçambique não referem as outras drogas (Figura 1c; Figura 2c).



Figura 2. Efeitos físicos, psicológicos e sociais no texto dos manuais escolares de cada país relativamente ao álcool (2a), ao tabaco (2b) e às outras drogas (2c).



Os manuais da maioria dos países referem-se às três dimensões dos efeitos do álcool, excepto os de Marrocos e Moçambique que apenas referem os aspectos físicos e os da Lituânia, Polónia e Roménia que não referem os efeitos sociais (Figura 1a; Figura 2a).



Por sua vez, a problemática do **tabaco** é explorada nos manuais de todos os países (à exceção dos de Marrocos), sendo que a França não aborda os aspectos *psicológicos*, a Lituânia não aborda os *sociais* e tanto Moçambique como a Polónia só referem os aspectos *físicos* do problema do tabaco (Figura 1b; Figura 2b).

Os manuais de todos os países (à exceção dos de Moçambique) trabalham o problema das **outras drogas**, referindo sempre a dimensão *psicológica*. Os manuais franceses são os únicos que não referem nem os aspectos *físicos* nem os *sociais*, enquanto que os da Lituânia, Malta, Marrocos, Polónia e Roménia não referem os aspectos *sociais* (Figura 1c; Figura 2c).

Assim, os países cujos manuais referem as três dimensões (física, psicológica e social) relacionadas com o consumo do álcool, tabaco e outras drogas são: Chipre, Alemanha, Estónia, Finlândia, Hungria, Itália, Líbano, Portugal e Senegal (Figura 1; Figura 2).

3.1.2. Ocorrências icónicas

Dos 16 países que fazem parte deste estudo, apenas 7 (Chipre, Alemanha, Finlândia, Itália, Líbano, Portugal e Roménia) apresentam imagens nos manuais escolares sobre aos efeitos das três substâncias psico-activas analisadas: álcool, tabaco e outras drogas (Figura 3). Os manuais da Hungria apresentam imagens do álcool e do tabaco. Por sua vez, os manuais dos outros países apenas retratam uma das substâncias psico-activas analisadas: na Lituânia, Marrocos e Polónia apenas retratam o álcool; em França e Malta apenas o tabaco; e na Estónia apenas as outras drogas (Figura 3). Moçambique não apresenta imagens relativas a qualquer destes temas

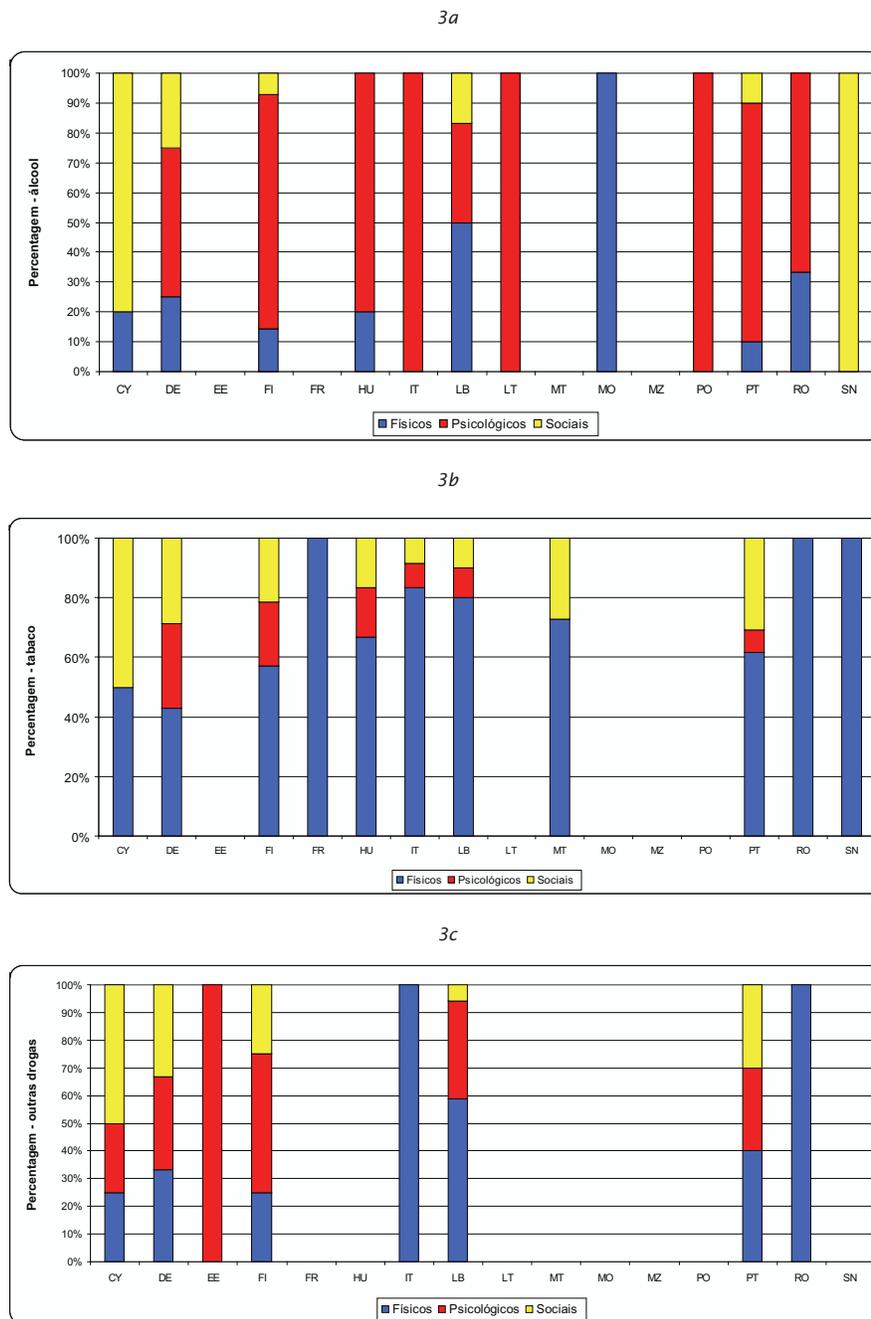
As imagens sobre o tema do **álcool** ocorrem nos manuais analisados de 12 dos 16 países, ilustrando principalmente os efeitos *psicológicos* do consumo desta substância psico-activa (Alemanha, Finlândia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal e Roménia). Por sua vez, os manuais do Chipre e Senegal apresentam mais imagens referentes aos efeitos *sociais* do álcool enquanto que os manuais do Líbano retratam preferencialmente os efeitos *físicos* e os de Marrocos exclusivamente estes efeitos físicos (Figura 3a).

As imagens dos manuais dos 11 países (Chipre, Alemanha, Finlândia, França, Hungria, Itália, Líbano, Malta, Portugal, Roménia e Senegal) que referem o tema **tabaco** expressam preferencialmente os efeitos *físicos* desta substância (Figura 3b). No caso dos manuais da França, da Roménia e do Senegal apenas os efeitos físicos são explicitados.

Apenas 8 países apresentam imagens sobre as **outras drogas**, sendo que as imagens dos manuais do Chipre, da Alemanha, da Finlândia e de Portugal expressam as três dimensões dos efeitos destes agentes psico-activos de uma forma relativamente equilibrada (Figura 3c). Por outro lado, as imagens dos manuais da Itália e da Roménia expressam exclusivamente os aspectos físicos e as do Líbano preferencialmente estes aspectos físicos. Finalmente as imagens dos manuais da Estónia explicitam exclusivamente os efeitos psicológicos das outras drogas (Figura 3c).



Figura 3 - Efeitos físicos, psicológicos e sociais nas imagens dos manuais escolares de cada país relativamente ao álcool (3a), ao tabaco (3b) e às outras drogas (3c).



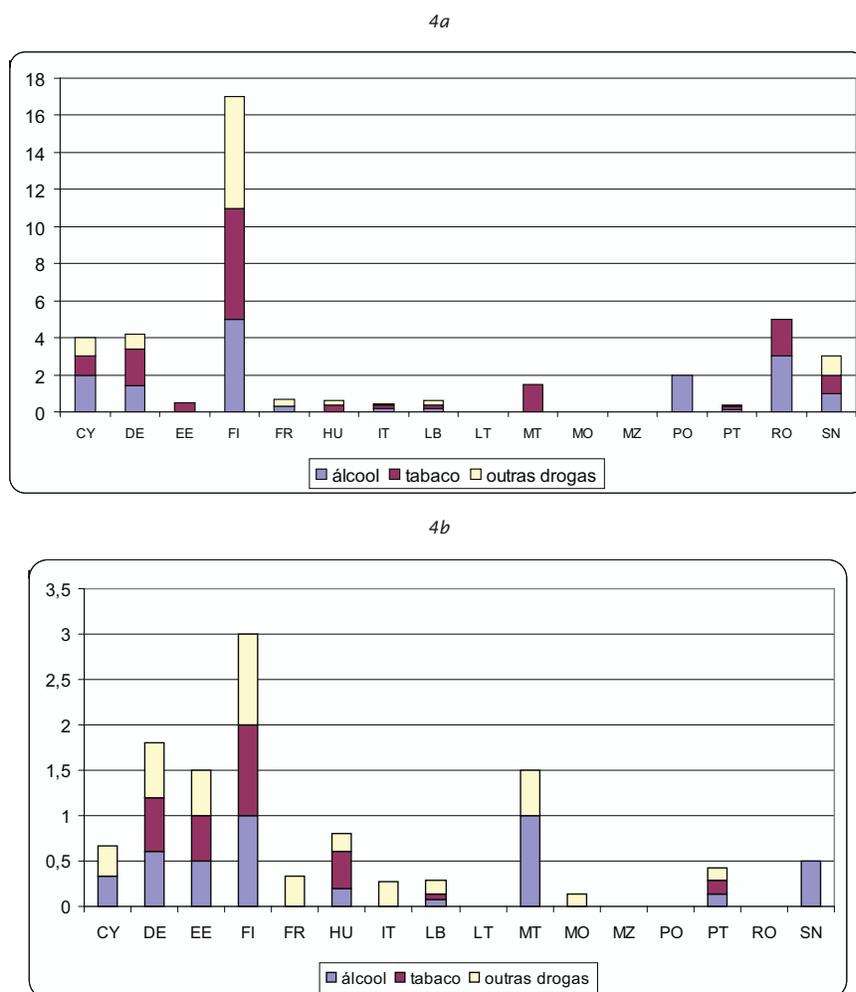


3.2. Comparação dos indicadores “Campanhas e Ambiente” entre países - Texto

Para além de analisar a explicitação dos efeitos (físicos, psicológicos e sociais) provocados pelas três substâncias psico-activas (álcool, tabaco e outras drogas), procurou-se neste trabalho verificar também a presença/ausência nos manuais escolares de alguns aspectos que nos parecem importantes quando tratamos estas temáticas, nomeadamente campanhas de prevenção e identificação de ambientes de produção e consumo destas substâncias psico-activas (fábricas/adegas, destilarias, comércio, situações de prazer, actividade grupal, tráfico etc.).

Os resultados apresentados na Figura 4 evidenciam mais uma vez a Finlândia, como o país que mais explora estas dimensões, quer ao nível de campanhas (Figura 4a) quer de ambientes (Figura 4b).

Figura 4 - Campanhas (4a) e ambientes de produção e consumo (4b) de álcool, tabaco e outras drogas em cada país.





Com exceção da Finlândia que apresenta grande equilíbrio na referência a campanhas de prevenção (Figura 4a) e a ambientes (Figura 4b) relativos ao álcool, ao tabaco e às outras drogas, a maior parte dos países dão maior ênfase às campanhas de prevenção sobre o álcool e tabaco do que a campanhas sobre outras drogas (Figura 4a).

Por outro lado, a Figura 4 mostra ainda que as outras drogas são preferencialmente mais abordadas nos ambientes de tráfico e consumo de substâncias psico-ativas (Figura 4b) do que nas campanhas de prevenção (Figura 4a).

4. DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Pode-se afirmar que a maioria dos países que participou neste estudo refere as três dimensões da Saúde (física, psicológica e social), definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 1986), relacionadas com o uso de substâncias psico-ativas contudo, Marrocos não faz qualquer referência ao tabaco e Moçambique às outras drogas psico-ativas.

Em qualquer um dos temas (álcool, tabaco e outras drogas) a Finlândia é o país que mais se destaca, na medida em que é o que mais explora os três temas, todos de uma forma equitativa no que diz respeito não só às três dimensões da saúde mas também à ênfase que é dada em campanhas e em ambientes de produção e consumo de substâncias psico-ativas. Estes resultados poderão estar relacionados com o facto do manual analisado ser o da disciplina autónoma de “Educação para a Saúde” que é utilizado ao longo de três anos de escolaridade.

Na verdade, o sistema de ensino finlandês prevê a existência da disciplina de “Educação para a Saúde” para alunos entre os 13 e os 15 anos, sendo o mesmo manual utilizado durante estes três anos. Actualmente, esta disciplina pode ser leccionada por professores de áreas como: biologia, psicologia e educação física, desde que tenham tido “Educação para a Saúde” durante a sua formação académica, ou tenham frequentado cursos de formação nesta área específica. Para além disto, está ainda prevista a formação académica de professores especializados em “Educação para a Saúde”, passando então a serem estes os únicos responsáveis pela leccionação da disciplina.

No presente estudo podemos realçar as diferentes ênfases que são dadas às dimensões física, psicológica e social quando abordamos cada uma das substâncias psico-ativas. Por exemplo, no caso do tabaco, predominam os efeitos físicos, enquanto que no álcool e nas outras drogas os efeitos psicológicos e sociais são os mais abordados.

Considerando as consequências imediatas do consumo de cada uma destas substâncias psico-ativas, parece-nos compreensível que não se explorem tanto os efeitos psicológicos e sociais do tabaco, pois estamos a falar de uma droga socialmente aceite, cujo consumo não induz alterações repentinas do comportamento humano e que por vezes é considerada um factor de socialização, principalmente entre os jovens.

Embora o consumo de álcool seja também um meio de socializar, o excesso de álcool tem efeitos imediatos no comportamento dos indivíduos, estando muitas vezes associado a acidentes de trabalho e de viação, à violência doméstica e a homicídios, entre outros. Por tudo isto, o alcoolismo é socialmente condenado, pelo que naturalmente justifica a explicitação de efeitos psicológicos e sociais nos manuais escolares.

As outras drogas representam um dos mais graves problemas sociais. Os efeitos do seu consumo no comportamento dos indivíduos são imediatos (descontrolo comportamental), mas a longo prazo assiste-se a uma verdadeira degradação da condição humana, física, psicológica e social.

A referência a campanhas anti-álcool, anti-tabaco e anti-drogas, é relativamente pouco



frequente entre os países que participaram neste estudo, se tivermos em conta o número de países que abordam estas problemáticas.

Posto isto, consideramos que, de uma maneira geral, os países que participaram neste estudo se preocupam com esta problemática e procuram abordá-la, mencionando alguns dos aspectos mais relevantes/evidentes relacionados com o consumo das diferentes substâncias psico-activas nos diferentes países (transposição didáctica externa). Contudo, e considerando que o consumo destas substâncias entre os jovens continua a representar um sério problema internacional, talvez o tipo de abordagem ou o tipo de informação veiculada nos manuais não seja o mais adequado ou, pelo menos, se tenha revelado insuficiente. Embora as aprendizagens não dependam unicamente do que é expresso nos manuais, eles são um reflexo das representações sociais que se pretendem transmitir às crianças e jovens.

Se olharmos para o contexto nacional, apercebemo-nos que são poucos os manuais que mencionam a existência de instituições de apoio à toxicodependência. Parece-nos estar perante uma grave lacuna, pois para muitos alunos o manual escolar pode ser a única fonte de informação a que eles têm acesso.

Em Portugal, o relatório final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual/Saúde (GTES, 2007) reforça a importância da Promoção e Educação para a Saúde nas escolas dos ensinos básico e secundário e apresenta como uma das áreas fundamentais a abordagem do consumo de substâncias psico-activas. O mesmo grupo defende a organização acções de formação em “Educação para a Saúde” destinadas à comunidade escolar e também aos encarregados de educação. Parece-nos que a implementação destas e outras medidas apresentadas naquele relatório poderão certamente vir a representar uma mais valia para a aquisição de competências das crianças e jovens no âmbito da Saúde, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, nomeadamente nos que dizem respeito ao acesso e consumo de substâncias psico-activas.

5. AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os participantes que procederam ou coordenaram o processo de análise de manuais dos respectivos países no tópico de Educação para a Saúde.

Este trabalho teve o apoio financeiro do projecto Europeu FP6, STREP “Biohead-Citizen” (CIT2-CT-2004-506015), do projecto da FCT “Análise de manuais escolares” (PTDC/CED/65224/2006) e do centro de investigação LIBEC/CIFPEC (unidade 16/644 da FCT).

6. REFERÊNCIAS

- Aragão, M. J. e Sacadura, R. (2002) Guia Geral das Drogas: explicar o seu mecanismo e as suas consequências. Lisboa: Terramar.
- Bronfenbrenner, U. (1979) *The ecology of human development: experiments by nature and design*. Cambridge: Harvard University Press.
- Cabral, M. (2005) *Como analisar manuais escolares*. Lisboa: Texto Editora.
- Carvalho, G. S. (2002) “Literacia para a Saúde: um contributo para a redução das desigualdades em saúde” In *Saúde: As teias da discriminação social – actas do Colóquio internacional: Saúde e discriminação social* (org: M. E. Leandro, M. M. L. Araújo, M. S. Costa). Braga: Universidade do Minho – IEC, pp. 119-135.
- Carvalho G.S., Clément P., Bogner F. (2004). *Biology, Health and Environmental Education for*



- better Citizenship. STREP CIT2-CT-2004-506015, European Commission, Brussels, FP6.
- Clément, P. (2004) Sciences et idéologie : exemple en didactiques et épistémologie de la biologie. In Aster do Colóquio «Sciences, Médias et Société» J. Le Marec & I. Babou (Eds), ENS-LSH, p.53-69.
- Ferreira- Borges, C. e Filho, H.C.(2004) Usos, Abusos e Dependências: Alcoolismo e Toxicodependências. Lisboa: CLIMEPSI Editores.
- Gonçalves, A. (2008) Álcool, tabaco e outras Drogas: Concepções de professores e alunos do ensino básico e secundário e análise de programas e manuais escolares. Tese de doutoramento, Universidade do Minho.
- GTES (2007) Relatório Final. Lisboa. http://www.min-edu.pt/np3content/?newsId=298&fileName=gtes_rel_final.pdf (2008/07/29).
- Kemn, J. e Close, A. (1995) Health Promotion: The Theory & Practice. London: McMillan Press LTD.
- Negreiros, J. (2000) As acções de prevenção do abuso de drogas em Portugal: apreciação crítica e perspectivas para o futuro, in Precioso, J., Viseu, F., Dourado, L., Vilaça, M.T., Henriques, R. e Lacerda, T. (org) Educação para a Saúde. Braga: Departamento de Metodologias da Educação-Universidade do Minho.
- OMS – Organização Mundial de Saúde (1986). Carta de Ottawa para a promoção da saúde. Lisboa: Ministério da Saúde, Divisão da Educação para a Saúde.
- Pike, S. e Foster, D. (1995) Health Promotion for All. London: Churchill Livingstone.
- Tones, K. e Tilford, S. (2001) Health Promotion: effectiveness, efficiency and equity (3.ª edição). Leeds: Nelson Thornes.